

REDE MALÊS E CPOP: EDUCAÇÃO POPULAR EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL

Bacar Baldé¹

Cynthia Diogo Garcia²

Bibiano Diogo Cassanda³

Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre⁴

RESUMO

A “Rede Malês: cursinho popular da UNILAB” é um projeto de extensão da UNILAB, o qual funciona ininterruptamente desde 2022, tendo o apoio do Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC/UNILAB). Enquanto houve o Processo de Seleção de Estudantes Internacionais da UNILAB (PSEI), com provas de redação, língua portuguesa e matemática – edital, infelizmente, descontinuado em 2024 –, o cursinho popular funcionava internacionalmente, com foco tanto no PSEI quanto no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Dessa forma, em uma mesma sala de aula virtual, assistiam às aulas estudantes brasileiros/as (majoritariamente do Recôncavo Baiano), guineenses, angolanos/as, moçambicanos/as, caboverdianos/as e santomenses. Dessa forma, muitos/as estudantes do cursinho popular foram aprovados/as na UNILAB e em outras universidades públicas brasileiras (no caso de estudantes internacionais, a partir do PEC-G: Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, do MEC). Em 2025, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), do Ministério da Educação Brasileiro (MEC) criou a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPPOP), com o objetivo de apoiar financeiramente e tecnicamente cursinhos comunitários que preparam estudantes para o ENEM, a fim de ampliar o acesso à universidade pública a pessoas negras, indígenas e estudantes de escolas públicas. Assim sendo, a Rede Malês de Educação Popular foi contemplada tanto no edital de 2025, quanto no de 2026. Por essa razão, as aulas têm ocorrido na modalidade presencial, nas dependências da UNILAB (Campus dos Malês). Fundamentalmente, a Rede Malês se caracteriza por associar a lógica da educação popular, inspirada na perspectiva de Paulo Freire – sobretudo, em sua Pedagogia do Oprimido – à educação intercultural (Edleise Mendes, 2022) e à educação para as relações étnico-raciais (Nilma Lino Gomes, 2017). Nesse sentido, ainda que os/as estudantes do cursinho popular sejam todos/as brasileiros/as, cuja maioria advém de comunidades quilombolas, a equipe de coordenação e de docentes é formada por guineenses, moçambicanos, angolanos, santomenses e brasileiros. Haja vista que há muitos pertencimentos étnico-linguísticos e culturais em convívio, a proposta da Rede Malês é que a interculturalidade ofereça possibilidades de contrução conjunta de saberes e de fomento à autoestima racial e social. É oportuno salientar que a equipe pedagógica e docente da Rede Malês é formada por graduando/as da UNILAB, os/as quais estão em processo de formação docente, configurando uma oportunidade de colocar em prática seus saberes teóricos dos diferentes cursos de graduação. Por sua vez, referente à turma de 2026, os/as estudantes são, em sua totalidade, negros/as, com diferentes faixas etárias: tanto estudantes que estão terminando a educação básica neste ano, quanto pessoas que terminaram há muitos anos e que sonham em acessar o ensino superior. Em 2025, tivemos oito aprovados em universidades públicas. Para este ano de 2026, almejamos ampliar esses números e contribuirmos com o acesso, pela primeira vez no caso de muitas famílias, à universidade pública.

Palavras-chave: educação popular; interculturalidade; educação para as relações étnico-raciais; ENEM.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês), Discente, bacarkingpower@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês), Discente, cynthiagarcia0402@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês), Discente, bibianodiogocassanda@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês), Docente, sabrinabalsalobre@unilab.edu.br⁴